



Piroplasmose equina pelos olhos dos criadores portugueses: entre o conhecimento e a prática

Ana Cabete, Elisa Bettencourt, Ludovina Padre, Jacinto Gomes



16th JORNADAS
INTERNACIONAIS
HOSPITAL VETERINÁRIO
MURALHA DE ÉVORA



Piroplasmose Equina

- *Theileria equi* e *Babesia caballi*
 - *T. haneyi*
- Transmitida por carraças duras (ixodídeos)
- Equídeos domésticos e selvagens



Impacto...



...saúde animal



...económico



Knowledge
is
power!



Objetivo

Conhecimento

Atitudes

Práticas



Questionário KAP

Knowledge

Attitudes

Practice

Questionário KAP

30 questões

Dados sociodemográficos

Conhecimento (pontuação 0-12)

Atitudes

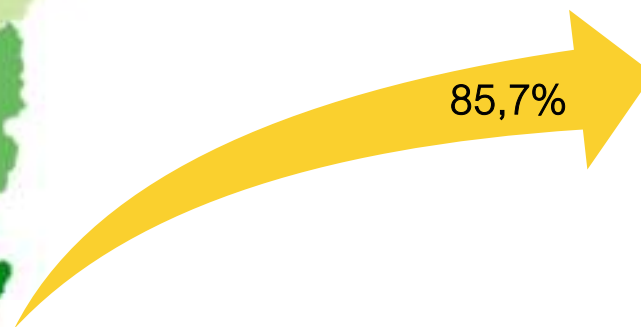
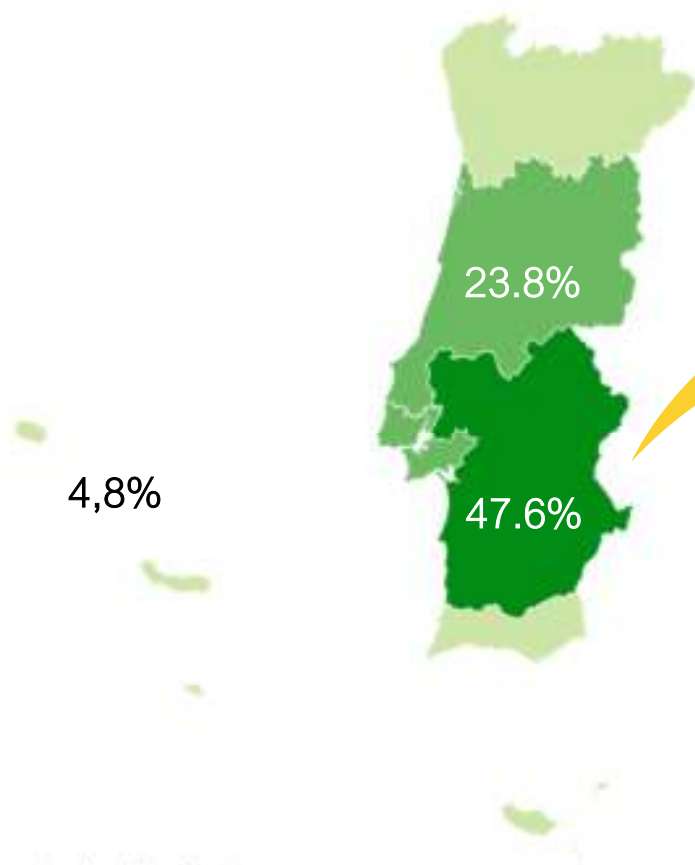
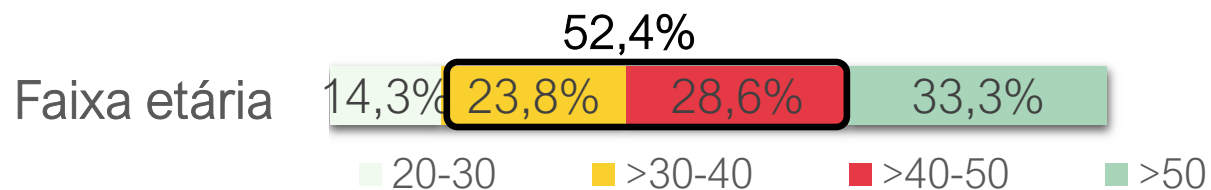
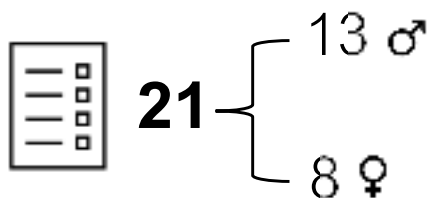
Práticas



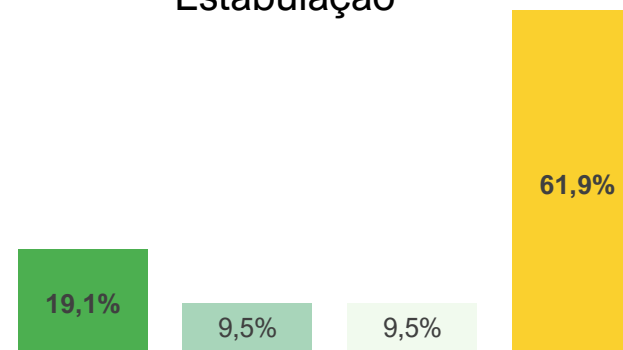
Mar 2023 – Mar 2024



Sociodemográfico

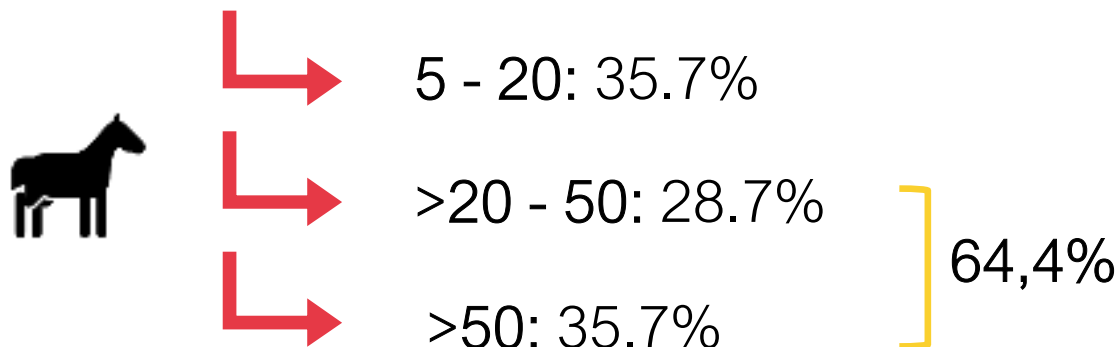
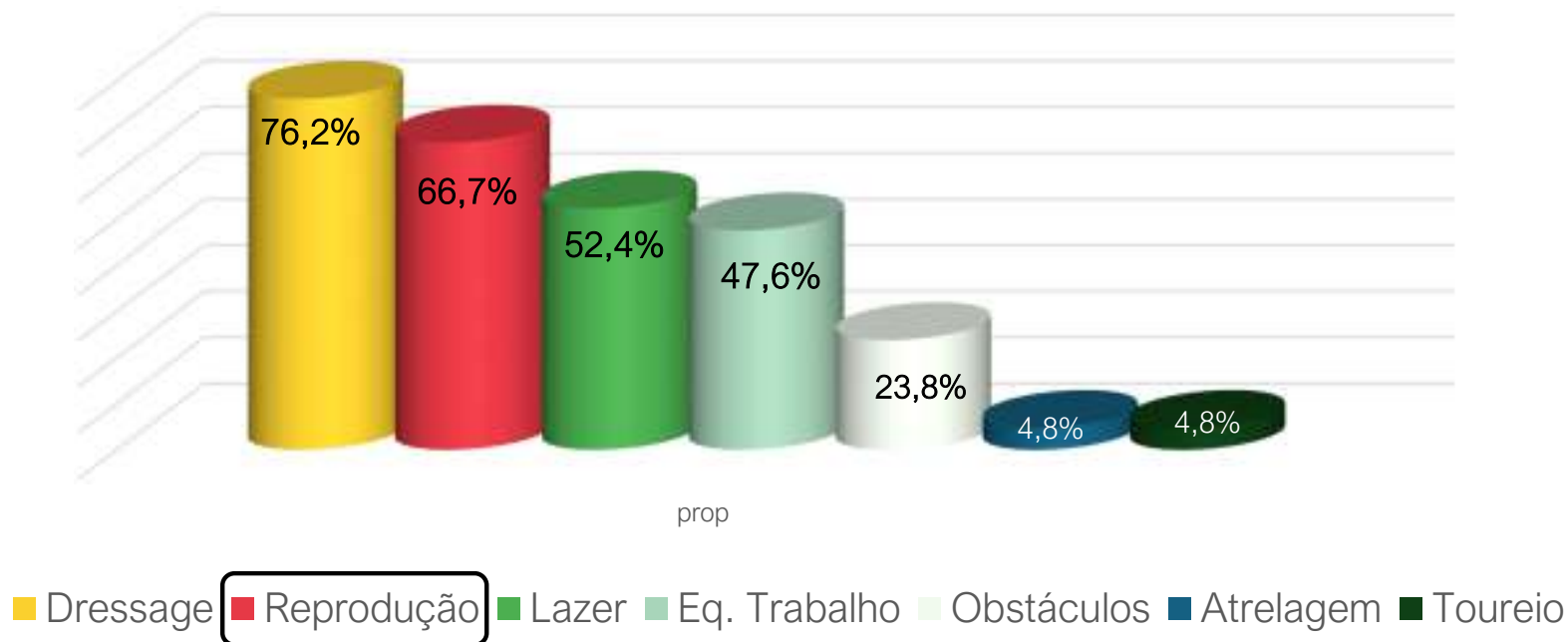


Estabulação

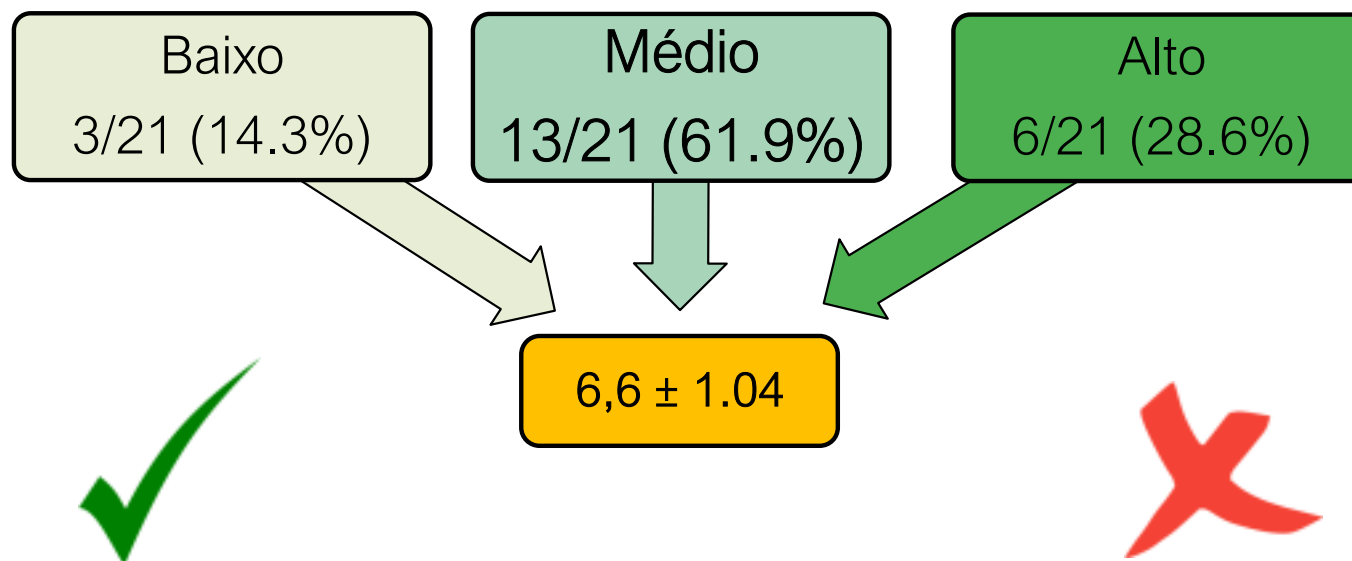


Sociodemográfico

Aptidão



Conhecimento



Agentes (14/21)

0/21 *T. haneyi*

Transmissão por carraças (21/21)

6/21 transmissão transplacentária
4/21 cortantes/perfurantes

Sinais clínicos mais comuns

11/21 “Não sei” - Edema dos membros
12/21 “Não sei” - Aborto

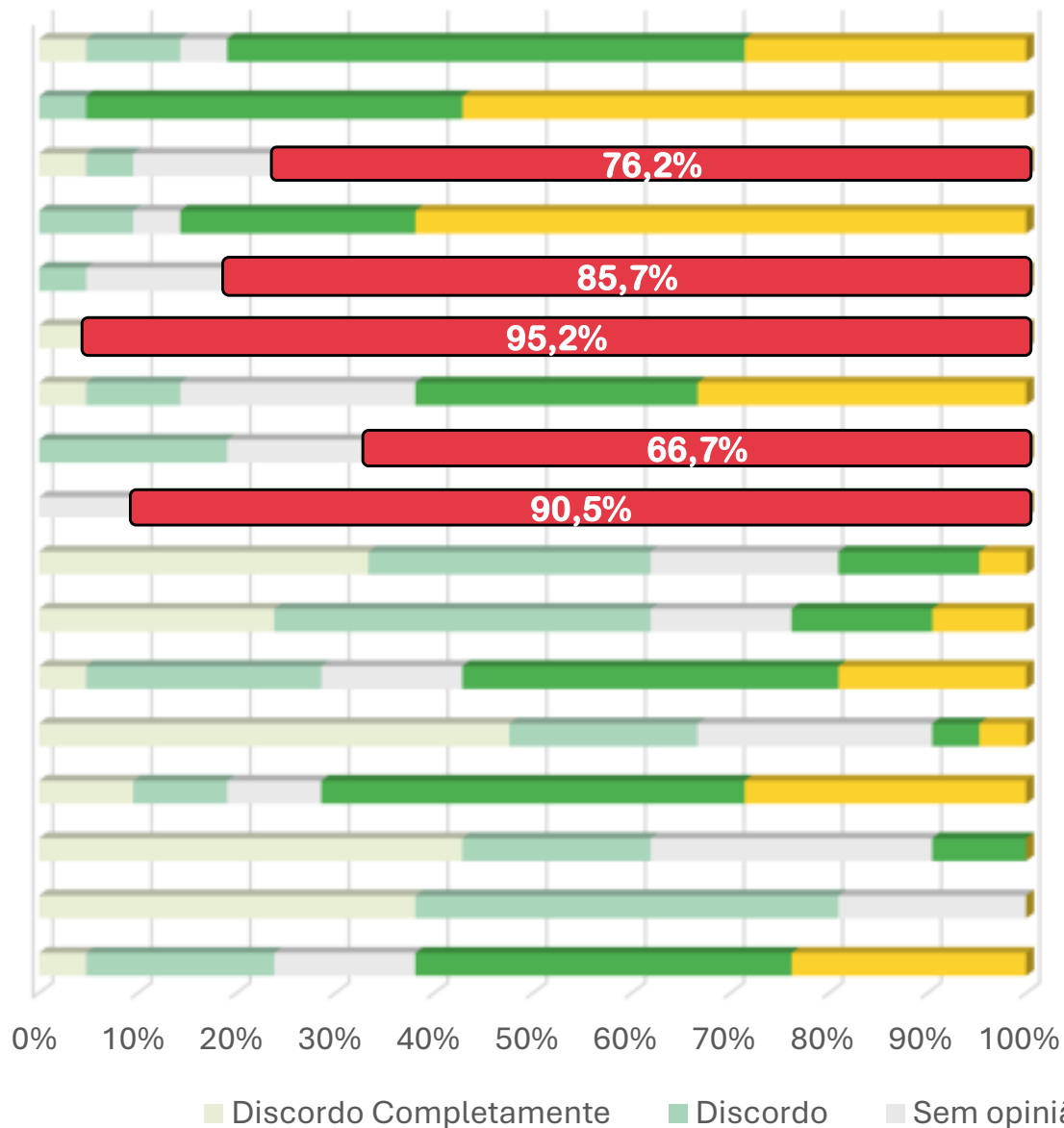
Método diagnóstico
(17/21 “Análise de sangue”)

Obrigatoriedade...
10/12 “fora da Europa”
12/21 “países livres”

Prevenção da infecção

10/21 Quarentena de novos animais
14/21 Tratamento dos positivos

Atitudes



A PE constitui um problema de saúde

A PE constitui um problema económico

A PE é problema de saúde e económico

Algumas regiões são de maior risco

O risco de infeção é > em animais a campo do que estabulados

É essencial controlar carraças para prevenir a PE

As alterações climáticas têm impacto na disseminação da PE

Dx laboratorial é a única forma de confirmar PE no meu efetivo

Se nunca tiver tido animal c/ sinais clínicos, não preciso testar...

Se tiver um caso no efetivo, a DGAV deve ser notificada

Se tiver um animal doente, devo testar os outros

Apenas os animais doentes devem ser tratados

Tx a todos os animais, mesmo sem sinais clínicos

Devido aos efeitos 2darios, Tx apenas em confirmados

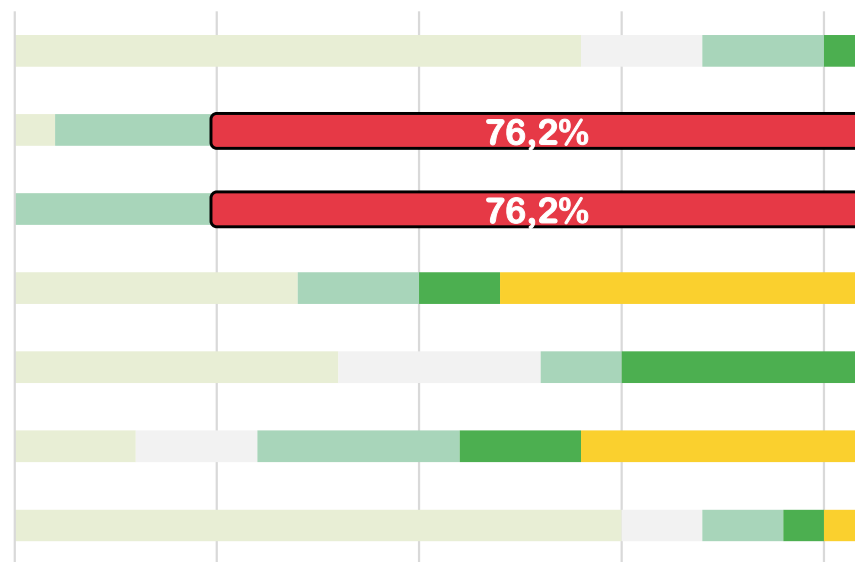
Existe vacina para a PE

Após tratamento, o animal fica livre de PE

Após tx, infetado e assintomático, pode transmitir PE

Práticas

Frequência de medidas de prevenção



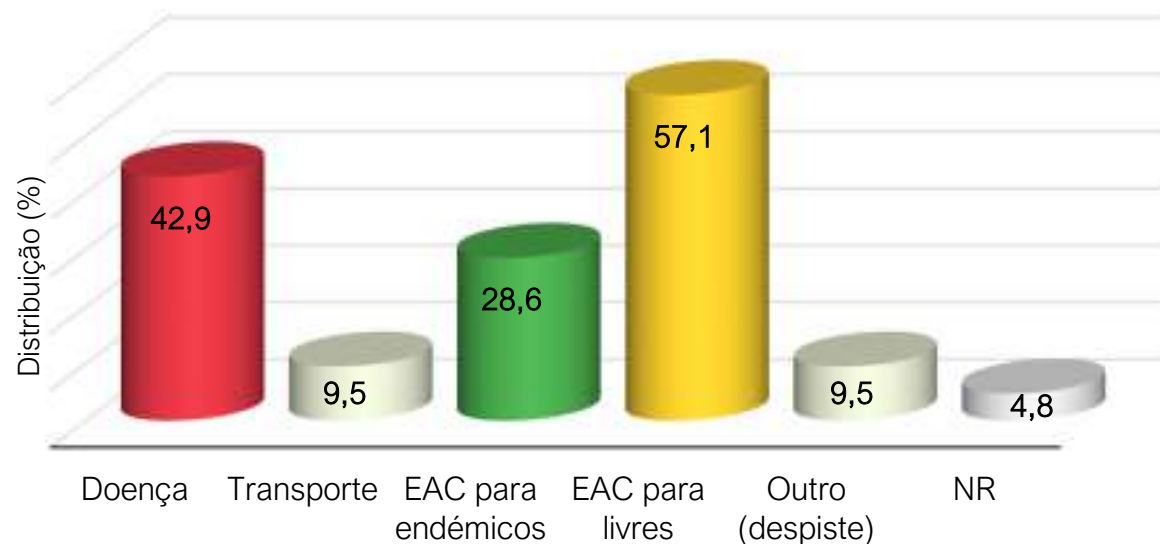
■ Nunca ■ Raramente ■ Às vezes ■ Frequentemente ■ Sempre

- Tratamento das pastagens com acaricidas
- Uso de desparasitantes externos
- Verificação e remoção de carrças
- Não partilhar objetos cortantes/perfurantes
- Quarentena de novos animais
- Tratamento de animais positivos
- Vacinação para PE

Práticas



Motivos de testagem



Resultado do tratamento

21,4%: “Melhorou, mas nunca recuperou totalmente”

78,6%: “Melhorou e está bem até hoje”

A reter...



Nível de conhecimento médio

Agentes e vetores



X outros meios de transmissão

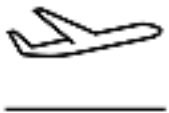
X quando testar



Importância económica e sanitária



Boas práticas de prevenção



Testagem pré-exportação!



Maioria! País endémico = portadores assintomáticos



“Nunca recuperaram 100%”



Portadores crónicos

Considerações finais

- ✓ Primeiro estudo KAP
- ✓ Participantes cientes da importância da PE
- ✓ Pouca adesão → Mais participantes, sobretudo **criadores**:
 - ✓ Estudo mais representativo
 - ✓ Melhor identificação das oportunidades de melhoria

Obrigada !

